REGULAMENTOS E REGRAS DO MUAYTHAI 03 de novembro de 2026

Recomendações, Regulamentos de Ringue e Arbitragem – WMO Brasil

A WMO Brasil disponibiliza, em anexo, o Regulamento Internacional de Ringue e Arbitragem da WMO – Revisão 2026, documento utilizado como referência nas atividades da organização na Tailândia e em suas representações internacionais.

A World Muay Thai Organization (WMO) possui diretrizes internacionais voltadas à organização, regulamentação e condução de competições de Muaythai e Muay Boran, estabelecendo referências técnicas para árbitros, equipes de arbitragem, promotores e demais profissionais envolvidos na realização de eventos esportivos.

O objetivo desta publicação é permitir que os profissionais brasileiros tenham acesso às mesmas orientações e aos mesmos padrões técnicos adotados internacionalmente, contribuindo para o desenvolvimento de competições mais organizadas, seguras e alinhadas com a estrutura da WMO.

1. Objetivos do regulamento internacional

O regulamento estabelece princípios fundamentais para a organização e a condução de competições, buscando promover a uniformidade dos procedimentos técnicos e a qualidade do trabalho desenvolvido pelas equipes de arbitragem.

Entre seus principais objetivos estão:

- **Justiça e consistência:** promover decisões fundamentadas em critérios técnicos claros e aplicados de maneira uniforme.
- **Padrões profissionais:** orientar a atuação de árbitros, juízes e demais oficiais envolvidos nas competições.
- **Segurança dos participantes:** estabelecer procedimentos que contribuam para a proteção dos atletas durante os combates.
- **Controle do ringue:** definir responsabilidades e orientações para a condução adequada das lutas e o funcionamento da área de competição.
- **Padronização internacional:** aproximar os procedimentos utilizados em diferentes países daqueles adotados pela WMO na Tailândia.

Esses princípios servem como referência para o trabalho das equipes de arbitragem que atuam

em eventos chancelados e sancionados pela WMO Brasil.

2. Categorias de peso e condições de competição

O documento apresenta as categorias de peso utilizadas pela WMO em suas competições internacionais, oferecendo uma referência padronizada para a organização dos confrontos.

Entretanto, a WMO Brasil reconhece que determinados eventos poderão realizar combates em **peso combinado (catchweight)**, conforme as necessidades dos atletas, das equipes e dos promotores.

Nessas situações, a definição do peso deverá ocorrer mediante acordo prévio entre as partes envolvidas, respeitando os critérios de segurança, as condições técnicas dos competidores e a aprovação da equipe de arbitragem responsável.

Dessa forma, as categorias apresentadas no regulamento internacional funcionam como referência oficial, sem impedir a realização de combates em pesos previamente acordados, quando autorizados.

3. Equipamentos e materiais de proteção

O regulamento internacional também apresenta orientações relacionadas aos equipamentos utilizados nas diferentes modalidades e formatos de competição reconhecidos pela WMO.

As recomendações contemplam:

- **Muaythai amador:** equipamentos de proteção e materiais utilizados nas competições amadoras.
- **Muay Boran amador:** orientações específicas para os equipamentos e proteções aplicáveis às disputas da modalidade.
- **Muaythai Pro-AM:** equipamentos e condições de proteção utilizados nas competições semiprofissionais.
- **Muaythai profissional:** orientações relacionadas aos equipamentos permitidos e exigidos nos combates profissionais.

O documento também apresenta informações referentes aos materiais e equipamentos utilizados pelos oficiais de ringue e demais integrantes da equipe de arbitragem.

A WMO Brasil recomenda que os promotores e responsáveis técnicos consultem essas orientações durante o planejamento das competições, garantindo que os equipamentos utilizados sejam compatíveis com as características de cada modalidade e categoria.

4. Estrutura e organização da área de competição

Um dos pontos abordados pelo regulamento é a organização estrutural do ambiente onde serão realizados os combates.

O documento apresenta orientações e diagramas que demonstram como deve ser distribuída a estrutura operacional de um evento, incluindo:

- posicionamento do ringue;
- localização dos árbitros e juízes;
- disposição das mesas de arbitragem;
- posicionamento dos corners;
- áreas destinadas às equipes;
- espaços reservados à imprensa;
- distribuição dos oficiais e profissionais responsáveis pela condução da competição.

Essas orientações buscam contribuir para uma organização mais eficiente, facilitando o trabalho da arbitragem e o funcionamento geral do evento.

5. Decisões, pontuação e súmulas

O regulamento apresenta os procedimentos utilizados para registrar e determinar os resultados dos combates.

Entre os conteúdos abordados estão os critérios de decisão, os métodos de pontuação e a utilização das súmulas oficiais.

O documento também disponibiliza um modelo de súmula, permitindo que árbitros, juízes e organizadores compreendam sua estrutura e a forma adequada de preenchimento.

Essas orientações são importantes para promover maior consistência nos registros oficiais e contribuir para a transparência das decisões esportivas.

6. Responsabilidades e poderes do árbitro

O regulamento aborda as atribuições do árbitro responsável pela condução do combate, apresentando orientações sobre sua autoridade e suas responsabilidades durante a competição.

O árbitro exerce um papel fundamental na aplicação das regras, no controle do combate e na preservação da segurança dos atletas.

O conhecimento dessas atribuições é essencial para garantir que as lutas sejam conduzidas de

maneira profissional, respeitando os procedimentos técnicos estabelecidos pela WMO.

7. Sinais manuais e comandos verbais

Outro conteúdo apresentado no documento refere-se aos sinais manuais e aos comandos verbais utilizados pelos árbitros durante os combates.

Essas orientações têm como objetivo padronizar a comunicação entre árbitros, atletas e demais oficiais, permitindo que os procedimentos sejam compreendidos de maneira clara e uniforme.

O regulamento também apresenta orientações para a **contagem de 1 a 10 em tailandês**, utilizada durante os procedimentos de contagem previstos nas regras da modalidade.

A familiarização com esses comandos contribui para aproximar o trabalho desenvolvido no Brasil dos padrões internacionais da WMO.

8. Critérios técnicos de pontuação, golpes válidos e faltas

O documento apresenta exemplos de situações relacionadas à pontuação e à aplicação das regras nas diferentes categorias de competição.

São abordados critérios utilizados no:

- Muay Boran amador;
- Muaythai amador;
- Muaythai Pro-AM (semiprofissional).

Por meio de fotografias e exemplos visuais, o regulamento demonstra situações que envolvem golpes válidos, ações consideradas faltosas e aspectos técnicos que devem ser observados pelos árbitros e juízes durante a avaliação dos combates.

Esse material possui caráter educativo e orientativo, auxiliando na interpretação das regras e no aprimoramento da atuação das equipes de arbitragem.

9. Aplicação do regulamento internacional no Brasil

A WMO Brasil entende que a utilização de referências internacionais é fundamental para o desenvolvimento e a profissionalização do Muaythai brasileiro.

Entretanto, também reconhece que os eventos nacionais possuem diferentes realidades estruturais, financeiras e operacionais.

Por esse motivo, o Regulamento Internacional de Ringue e Arbitragem da WMO deverá ser

utilizado como **referência técnica e orientação para o desenvolvimento das competições realizadas no Brasil**, considerando as condições disponíveis em cada evento.

A WMO Brasil incentiva que os promotores e as equipes de arbitragem busquem adequar progressivamente suas estruturas aos padrões apresentados no documento internacional.

Eventuais adaptações deverão ser avaliadas previamente pelos responsáveis técnicos, respeitando as normas aplicáveis, os princípios fundamentais de segurança e as exigências estabelecidas pela WMO Brasil.

A utilização do regulamento como referência não significa que todas as estruturas físicas apresentadas possam ser reproduzidas integralmente em todos os eventos nacionais. Entretanto, os princípios técnicos, a integridade esportiva e a segurança dos participantes deverão permanecer como prioridades.

10. Compromisso com a padronização e o desenvolvimento da arbitragem

A WMO Brasil acredita que o fortalecimento do circuito competitivo nacional depende diretamente da qualidade e da preparação dos profissionais responsáveis pela condução das competições.

Por esse motivo, a disponibilização do regulamento internacional representa uma iniciativa para aproximar árbitros, juízes, promotores e demais profissionais brasileiros dos procedimentos utilizados pela WMO em âmbito internacional.

O objetivo não é apenas apresentar um conjunto de regras, mas incentivar o desenvolvimento contínuo da arbitragem, a melhoria das estruturas organizacionais e a valorização dos padrões técnicos do Muaythai.

Ao disponibilizar o **Regulamento Internacional de Ringue e Arbitragem – Revisão 2026**, a WMO Brasil reafirma seu compromisso com a transparência, a profissionalização e a integração do circuito nacional aos padrões internacionais da organização.

Documento complementar: Regulamento Internacional de Ringue e Arbitragem da WMO – Revisão 2026.

O arquivo completo deverá ser consultado pelos promotores, árbitros, juízes e demais profissionais envolvidos na realização de eventos chancelados e sancionados pela WMO Brasil.